



# **Unidade 7.3**

## **Linfadenopatias**



# Introdução

---

- A infecção aguda pelo HIV e algumas infecções e doenças oportunistas podem resultar em linfadenopatia generalizada ou inchaço de alguns nódulos linfáticos.
- As infecções bacterianas comuns (não específicas dos pacientes seropositivos) podem produzir o aumento do tamanho dos nódulos linfáticos.
- Esta unidade pretende expor as causas mais frequentes de linfadenopatia no paciente seropositivo e ajudar o TMG no seu manejo.



# Objectivos de Aprendizagem

---

---

No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Avaliar e diagnosticar o paciente seropositivo que apresenta aumento de tamanho dos nódulos linfáticos
- Tratar empiricamente os casos mais simples
- Referir os casos complexos que requerem manejo pelo médico e mais exames complementares

# Significado da Linfadenopatia no Doente com HIV



- As linfadenopatias (inchaço dos nódulos linfáticos) são uma manifestação de infecção, tumor ou outros processos presentes no organismo
- O conhecimento das doenças que se manifestam com linfadenopatias e das características diferenciais dos nódulos linfáticos em cada uma destas doenças pode ajudar o TMG a fazer o diagnóstico diferencial

# Diagnóstico Diferencial das Linfadenopatias

---



Perante um doente que se apresenta na consulta queixando-se de inchaço nalguma das regiões ganglionares, o TMG deve avaliar o seguinte:

- Sinais de perigo
- Localização e distribuição:
  - Linfadenopatia localizada
  - Linfadenopatia generalizada

# Exame Físico dos Nódulos Linfáticos

---



- Avaliar as seguintes características:
  - Distribuição (linfadenopatia localizada vs generalizada)
  - Tamanho
  - Consistência
  - Dor
  - Fixação aos planos profundos
  - Flutuação
  - Associação com hepato-esplenomegalia
  - Associação com infecção próxima

# Sinais de Perigo na Linfadenopatia



- Nódulos tão grandes que interferem com a respiração ou com outra função
- Nódulos com necrose importante
- Nódulos associados com edema importante dos membros ou com lesões de Sarcoma de Kaposi
- Linfadenopatia que piora rapidamente depois de iniciar o TARV



# Linfadenopatia Localizada

---

Infecção bacteriana que provoca uma linfadenopatia infecciosa aguda ou reactiva

## **Sinais/sintomas:**

- Relacionada com infecção próxima (amigdalite, ferida num membro)
- Com dor, aumento local de temperatura, febre e/ou supuração (do nódulo e/ou infecção relacionada)

## **Conduta:**

- Tratamento antibiótico oral
- Pode ser necessário fazer a drenagem no caso de aparecer um abscesso





# Linfadenopatia Generalizada

---

Perante um doente com adenopatias em várias regiões, sem características infecciosas (sem dor ou aumento da temperatura local) ou ainda quando estas são muito duras ou têm muito tempo de evolução (geralmente semanas a meses), o TMG deve pensar em outras possibilidades:

- TB ganglionar
- Sífilis
- Linfadenopatia generalizada persistente



# TB Ganglionar

---

- Sinais/sintomas:
  - Pode afectar um ou vários grupos ganglionares
  - Perguntas de rastreio da TB positivas em 50%
  - Pode acompanhar um quadro de TB pulmonar
  - Adenopatias moles, indolores, crónicas e que podem supurar (fístulas)
  - Podem aparecer como manifestação do SIR após início do TARV
- Diagnóstico: Clínico ou biópsia
- Tratamento: Normas PNCTL

# TB Ganglionar

---



# Sífilis



- Sinais e Sintomas:
  - Na **fase secundária**, pode-se manifestar como linfadenopatia generalizada
  - Procurar outros sinais de sífilis (exantema nas palmas das mãos ou nos pés, exame da pele, exames genitais). Interrogar na procura de antecedentes de úlcera genital
  - Teste para sífilis (RPR ou outros)

# Sífilis



- Sífilis nas palmas e pés



## Sífilis secundária



# Linfadenopatia Generalizada Persistente (LGP)

---



- Condição definitiva do estadio I da OMS
- Não produz sintomas
- O diagnóstico é clínico e devem ser eliminadas outras possíveis causas
- Não precisa de tratamento

# Abordagem da Linfadenopatia (1)



- **Passo 1.** Procure sinais de perigo. Se presentes, trate segundo o guião de emergências
- **Passo 2:** Identifique sinais e sintomas de infecção bacteriana localizada e trate se presente
- **Passo 3:** Se não houver infecção bacteriana, procure evidência de TB, sífilis, linfadenopatia generalizada persistente (examine todas as cadeias ganglionares)
- **Passo 4:** Caso não consiga identificar e tratar a causa, refira ao médico

# Abordagem da Linfadenopatia

---



- Tabela 1: Características da linfadenopatia em função da doença
- Algoritmo sobre Linfadenopatia no paciente HIV+





# Actividade: Casos Clínicos

---

- **Folha de Exercícios** – Casos Clínicos curtos para Diagnóstico Diferencial de Linfadenopatias
- **Pontos para discussão:**
  - ✓ Casos 1-3
  - ✓ Diagnóstico diferencial das adenopatias



# Pontos-chave (1)

---

- A linfadenopatia é frequente nos doentes seropositivos e pode ser um sinal de:
  - Doença comum (infecção bacteriana) semelhante a que podem apresentar os doentes seronegativos
  - Doença relacionada com HIV (IO, Sarcoma de Kaposi)



## Pontos-chave (2)

---

- O conhecimento das características clínicas como localização e distribuição, tamanho, consistência das linfadenopatias em cada uma das doenças pode ajudar o TMG no diagnóstico diferencial.
- Nos casos em que a linfadenopatia é consequência da presença de doença de estadio avançado, o TMG deverá referir o doente ao médico.